

GEPETO TALKS: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE FORMA REMOTA PELO PROJETO GEPETO DA FO-UFFPEL

**GABRIELA CARDOSO VIDAL¹; STÉFFANI SERPA²; GABRIEL SCHMITT
DA CRUZ³; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS⁴**

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas–gaabrielacv@hotmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas–steffani.serpa@hotmail.com

³Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas–gabsschmitt@gmail.com

⁴Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas–eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No município de Pelotas (RS) existe uma instituição de longa permanência para idosos “Asilo de Mendigos de Pelotas”, fundada em 1882, gerida por instituição filantrópica e conta com doações da comunidade e auxílio dos residentes, que contribuem com 70% de suas aposentadorias. A instituição possui um consultório odontológico equipado e em funcionamento que fica sob responsabilidade do projeto Gepeto da FO-UFFP.

O projeto GEPETO – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no tratamento odontológico é desenvolvido desde 2015, realizando atividades de atenção à saúde do idoso residente em instituições de longa permanência, com ênfase no tratamento odontológico. Professores e acadêmicos dos cursos de Odontologia e Terapia Ocupacional participam das ações desenvolvidas dando assistência aos idosos institucionalizados (CASTILHOS et al, 2018).

São realizadas atividades de extensão que envolvem intervenções odontológicas nos residentes do asilo. Atividades de ensino feitas através de atividades educativas a partir de dados obtidos na extensão, coletando dados secundários produzidos pelas atividades de extensão, através do registro de prontuários clínicos nos quais são analisados através de estudos transversais.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) uma acelerada intensificação ocorre na proporção de idosos. Essas mudanças evidenciadas na composição demográfica provocam consequências sociais, culturais e epidemiológicas, sobretudo no que diz respeito ao perfil de morbimortalidade, a partir do aumento de doenças crônico-degenerativas (SCHMIDT et al. 2019).

Em 2003 foi aprovado o Estatuto do Idoso, ampliando os conhecimentos na área do envelhecimento e da saúde da população idosa, com ações de promoção em saúde, prevenção e reabilitação, com pretensão de garantir uma melhor qualidade de vida para esta população em convívio familiar e social (BRASIL, 2010). Nesse sentido, no ano de 2006 três esferas de gestão pública (federal, estadual e municipal) obtiveram novos compromissos e responsabilidades. O Ministério da Saúde aprovou o “Pacto pela Saúde” do Sistema Único de Saúde (SUS) no qual é composto por “Pacto em defesa do SUS”, “Pacto de Gestão” e “Pacto pela Vida”. O Pacto pela Vida indica que a saúde do idoso é um dos seus elementos prioritários.

Nessa perspectiva, idosos institucionalizados normalmente apresentam condições orais diferentes da população idosa em geral, devido à associação de doenças sistêmicas, problemas financeiros, falta de conhecimento sobre a correta higiene e cuidados precários de saúde.

Com a chegada do novo coronavírus (Sars-CoV-2) ao Brasil, as atividades presenciais do projeto Gepeto foram suspensas em função do isolamento social que se fez necessário para surtos em ILPIs. Portanto, este estudo tem como

objetivo descrever as ações desenvolvidas de forma remota pelo projeto Gepeto durante este período de isolamento social.

2. METODOLOGIA

Este trabalho consiste no relato de experiência do projeto GEPETO (Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico) da FO-UFPel, o qual objetiva descrever ações desenvolvidas de forma remota através da plataforma Google Meet.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Gepeto propõe-se a desenvolver conhecimentos sobre gerontologia, aos acadêmicos do curso de odontologia, com a perspectiva de disponibilizar ações de saúde bucal para idosos em uma instituição filantrópica de longa permanência.

Diante do cenário mundial da COVID-19, todos os recursos, estudos, protocolos e experimentos já realizados em situações de epidemia têm sido trazidos ao debate para o enfrentamento desse desafio sanitário mundial. Sendo assim, há o desafio de se pensar em saúde em termos globais e coletivos, considerando os múltiplos fatores intervenientes à saúde e bem-estar das populações (DIAS et al., 2020).

De acordo (NUNES, 2012) a Saúde Coletiva tem como objetivo alcançar a maior compreensão possível do fenômeno da vida humana relacionado ao processo saúde-doença e a obtenção dos maiores padrões alcançáveis de saúde e bem-estar da população. Engloba a produção da medicina preventiva e social, planejamento em saúde, pesquisas epidemiológicas, políticas de saúde e ciências em saúde.

Nesse sentido, o projeto Gepeto iniciou suas ações de forma remota em junho de 2020, nas quintas-feiras às 20h00, através da plataforma Google Meet. A ação foi intitulada pelos integrantes do projeto como “Gepeto Talks” e as reuniões ocorreram de forma privada para os integrantes por se tratar de uma nova ação com a perspectiva de abrir ao público geral no próximo semestre alternativo da UFPel (2020/2).

Diversos palestrantes foram convidados pelo coordenador do projeto para palestrar sobre assuntos ligados a Gerontologia e foram recomendados artigos científicos como sugestão de leitura para as rodadas de capacitação. Ocorreram palestras com os seguintes palestrantes abordando os seguintes temas:

Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello, com Pós-Doutorado em Administração e Gerência do Cuidado em Enfermagem e Saúde. Líder do grupo de pesquisa observatório “Gestão do cuidado à Saúde Bucal”. Atualmente, desenvolve trabalhos na área do Cuidado à Saúde, com ênfase em Melhores Práticas e Odontologia em Saúde Coletiva. Abordou o tema “Gerontologia e Geriatria”, sendo a Gerontologia responsável por estudos do envelhecimento nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais e a Geriatria pela atuação do diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças que atingem a população idosa.

Dr. Renato José de Marchi, coordenador do Programa de Residência Integrada em Saúde Bucal na ênfase Saúde da Família e Comunidade da UFRGS. Realizou Estágio de Doutorando na Universidade Britânica Columbia do Canadá. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Saúde Coletiva, Odontogerontologia e Pesquisa Qualitativa. Abordou o tema “Senescência e Senilidade”. A Senescência abrange todas as alterações produzidas no

organismo humano, diretamente relacionadas com a evolução do tempo, não configurando doenças. A senilidade por sua vez é um complemento da senescência no fenômeno do envelhecimento, são condições que acometem o indivíduo no decorrer da vida, baseadas em mecanismos fisiopatológicos.

Dr. Fernando Neves Hugo, Doutor em Odontologia na área de Saúde Coletiva, pela UNICAMP. Realizou estágio sanduíche na Universidade de Illinois em Chicago nos EUA e foi associado ao estudo longitudinal epidemiológico do envelhecimento em Baltimore nos EUA em 2005. Atualmente, é Pesquisador Visitante Sênior no estudo sobre a Carga Global de Doenças do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde na Universidade de Washington em Seattle, EUA. Abordou o tema “Carga global de doenças em idosos”. Prevê-se que a carga global de doenças em idosos aumente de acordo com o aumento da população idosa, consistente com o envelhecimento da população, sendo o fator mais importante da epidemia de doenças crônicas (PRINCE et al, 2014).

Dr. José Miguel Amenabar com Pós-doutorado em Biologia Oral pela USP com período na Universidade Ocidental do Canadá e Pós-doutorado em Biologia Molecular pela Universidade de Tecnologia Queensland na Austrália. Atualmente é professor nas disciplinas de Estomatologia e Odontologia Hospitalar do curso de Odontologia da UFPR. Abordou o tema “Atenção multiprofissional ao idoso”. As equipes multiprofissionais são fundamentais para o funcionamento dos serviços ao idoso. Os profissionais devem ser capacitados para oferecer cuidados que supram a demanda dos idosos (FERREIRA et al, 2014).

Dr. Mario Brondani, Ph.D em Ciências Odontológicas pela Universidade Britânica Columbia (UBC) e M.P.H pela Escola de População e Saúde Pública da UBC. Envolvido com o desenvolvimento do módulo Profissionalismo e Serviços Comunitários (PACS), no qual foi substituído pelos Princípios de Prática Ética (PEP I e II). Atualmente leciona em ambos os módulos e coordena o módulo Odontologia Geriátrica no 3º ano. Seu M.P.H. foi focado nas barreiras na utilização de serviços não médicos de HIV enfrentadas por populações marginalizadas em Vancouver. Abordou o tema “Políticas públicas em saúde”. A demanda de uma sociedade acontece em função de sua organização e características sociodemográficas, tendo como resposta do estado: diretrizes, guias, protocolos e consequentes financiamentos.

Dra. Juliana Balbinot Hilgert, professora no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFGRS e na Pós-Graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina de UFGRS. Realizou estágio sanduíche na Universidade de Illinois em Chicago. Possui experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia. Abordou o tema “Saúde bucal de idosos não institucionalizados” baseado no seu estudo “Coorte de Carlos Barbosa” que avaliou a saúde bucal, a saúde geral, o estado nutricional, a qualidade de vida e os sintomas depressivos em idosos vivendo independentemente na cidade de Carlos Barbosa do Rio Grande do Sul (HILGERT et al, 2014).

Dr. Sinval Rodrigues Junior o qual é Doutor em Odontologia com área de concentração em Dentística pela UFPEL, com estágio sanduíche na Universidade de Ciências e Saúde de Oregon (OHSU). Fez Pós-Doutorado na Universidade de Manchester em 2020, junto ao grupo de Saúde Oral Cochrane. Atualmente é professor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) no curso de Odontologia, pelo qual é líder do grupo de pesquisa em Odontologia. Por fim, também é professor no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde em nível de mestrado e doutorado. Abordou o tema “Revisões no Cochrane e saúde bucal dos idosos” relatando sua experiência após o período de

estágio na Cochrane em Londres com sua pesquisa sobre o papel dos cuidadores em geral.

4. CONCLUSÕES

Dessa forma, as atividades remotas desenvolvidas pelo projeto Gepeto foram de grande valia, mantendo o vínculo dos integrantes do projeto ainda mais forte mesmo que à distância e dando oportunidades para os estudantes aprofundarem ainda mais sobre assuntos relacionados à saúde do idoso.

Além disso, a oportunidade de conhecer Professores Doutores de outras universidades, compartilhando da melhor forma possível suas trajetórias, tanto relatos de experiências de vida como a nível acadêmico e profissional.

Portanto, outras atividades de forma remota estão sendo planejadas para o próximo semestre alternativo da UFPel (2020/2), possivelmente abertas ao público e divulgadas através das redes sociais do projeto, com emissão de certificados por evento, através da plataforma Google Meet.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica Saúde do Idoso. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CASTILHOS, E. D.; CAMARGO, M. B. J.; BIGHETTI, T. I. O olhar do gepeto e o cuidado com a vida de idosos institucionalizados. **Expressa Extensão**, Brasil, v.23, n.2, p. 96-106, MAI-AGO, 2018

DIAS, F.A; PEREIRA, E.R; SILVA, R.M.C.R.A.; MEDEIROS, A.Y.B.B.V.; Saúde Coletiva e a pandemia da COVID-19: desafios para uma saúde global. **Research, Society and Development**, v.9, n.7, p. 1-16, 2020.

FERREIRA, C.P.F.; BANSI, O.L.; PASCHOAL, P.M.S. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v.17, n.4, p.911-926, 2014.

HILGERT, J.B.; SANTOS, C.M.; MARCHI, R.J.; CELESTE, R.K.; HUGO, F.N. Coorte de Carlos Barbosa. **Rev. Bras. Epidemiol.** Porto alegre, p. 801-804, 2014.

NUNES, E.D.; Saúde Coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M., DRUMOND J, M.; CARVALHO, Y.M.; **Tratado de Saúde Coletiva**. Fiocruz, Cap.1, p. 17-37.

PRINCE, M.J.; WU, F.; GUO, Y.; ROBLEDO, L.M.G.; O'DONNELL, M.; SULLIVAN, R.; YUSUF, S. The burden of disease in older people and implications for health policy and practice. **The lancet**. Published online, p. 1-14, 2014.

SCHIMIDT, A; TIER, C.G; VASQUEZ, M.E.D; SILVA, V.A.M.; BITTENCOURT, C.; MACIEL, B.M.C.; Preenchimento da Caderneta de Saúde da pessoa idosa: relato de experiência. **SENARE – Revista de Políticas Públicas**, v.18, n.1, p.98-106, 2019.